

FUNDAP IRÁ FINANCIAR R\$ 28 MILHÕES DO INVESTIMENTO

# Fábrica da Pirelli é o maior projeto da história de Vila Velha

Serão aplicados R\$ 80 milhões na construção da indústria de cabos em Argolas

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

A fábrica de cabos da Pirelli, que será implantada no Bairro de Argolas, em Vila Velha, é o maior investimento que o município recebe em sua história. O projeto de R\$ 80 milhões terá a parceira da Cotia Trading, com participação de R\$ 41 milhões, financiados pelo Banes. Desse valor, R\$ 28 milhões são recursos do Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap). "É o maior investimento que o Banes faz em Vila Velha em toda a história do município", ressaltou o governador Paulo Hartung.

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, disse que o município recebe o empreendimento de braços abertos e pediu que os trabalhadores que atuarão nas obras civis e os 80 que serão contratados, quando a unidade entrar em operação, em julho de 2007, sejam recrutados na região do entorno da fábrica.

Referindo-se ao bairro que abrigará a fábrica - Argolas -

das pesquisas e ações para o desenvolvimento das pesquisas para a produção de cabos umbilicais, utilizados nos poços de petróleo em águas profundas.

**Fortalecimento.** A nova fábrica, segundo o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton Vieira, "traz desenvolvimento e fortalece a cadeira de gás e petróleo no Espírito Santo". A Findes, ressaltou, defende a livre iniciativa e para que a população possa ter qualidade de vida "é preciso que haja empresas, empregos e trabalho".

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, disse que o município recebe o empreendimento de braços abertos e pediu que os trabalhadores que atuarão nas obras civis e os 80 que serão contratados, quando a unidade entrar em operação, em julho de 2007, sejam recrutados na região do entorno da fábrica.

Referindo-se ao bairro que abrigará a fábrica - Argolas -



MAQUETE. Solenidade contou com a presença dos investidores, do governador Paulo Hartung e do prefeito Max Filho. FOTO: GILDO LOYOLA

## Dias Lopes: emoção e história

RITA BRIDI

A emoção incontida do ex-governador Christiano Dias Lopes, 78 anos, homenageado com a Comenda Jerônimo Monteiro, quebrou a formalidade e mudou o tom da solenidade que marcou o início das obras da fábrica da Pirelli, na manhã de ontem no Museu Vale do Rio Doce, em Vila Velha.

Ele, que inicialmente, teve

dificuldade em falar - chorou por diversas vezes e deixava a impressão de que não conseguiria terminar seu pronunciamento - controlou as lágrimas, a emoção, o choro, e, como homem público acostumado a enfrentar as adversidades, brindou os presentes à solenidade com uma brilhante aula de política e economia do Espírito Santo.

Ele contou, em detalhes, como foi engendrado, em seu Governo, o Fundo de Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo (Funres), que era chamado pelos integrantes do Governo federal de "Sudenezinha do Espírito Santo". O fundo foi instituído pelo Decreto Lei nº 880, em 1969, com o objetivo de revitalizar a economia do Estado, fragilizada com a crise cafeeira gerada pela erradicação das lavouras de café.

**Futuro.** Em 1970 foi criado o Fundap. O sistema de incentivos, lembrou foi uma forma de garantir ao Espírito Santo "um futuro menos pobre e menos abandonado pelo Governo federal, que havia criado a Sudene para beneficiar os Estados do Nordeste.

A idéia, contou, "levantou a ira e a ciúmada de Rio de Janeiro e São Paulo. Foi uma luta para vencer esses Estados que guerreavam contra todos os projetos de importação pelo Porto de Vitória".

Ele lembrou que em sua ad-

## Sine fará a contratação de trabalhadores

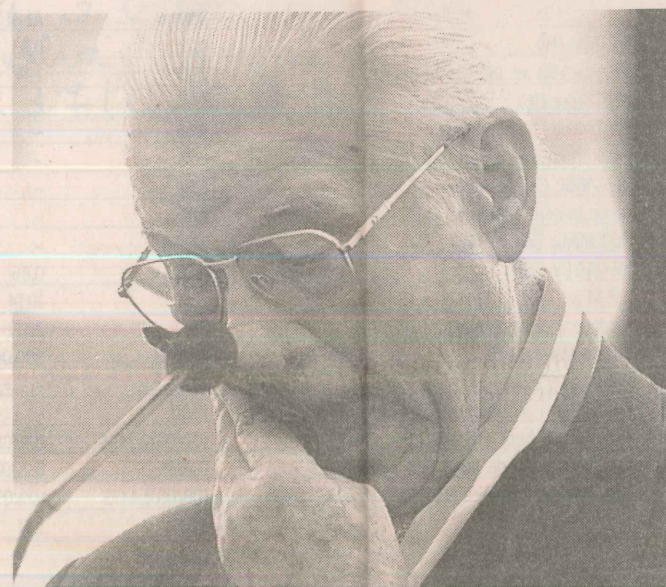
Obra da fábrica abrirá 300 vagas e mais 80 empregos serão gerados quando estiver pronta

ANDERSON SALLES  
asalles@redgazeta.com.br

Os trabalhadores desempregados que quiserem trabalhar nas obras de construção da fábrica da Pirelli devem procurar as agências do Sine para fazer o seu cadastro. O canteiro de obras onde a empresa será construída já está quase pronto e a empresa deverá começar a contratar nos próximos dias.

Cerca de 380 novos empregos serão gerados. Somente durante a fase de construção, prevista para durar 16 meses, serão 300 vagas. Com a fábrica em operação serão mais 80 empregos diretos.

Durante a construção, sur-





RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

A fábrica de cabos da Pirelli, que será implantada no Bairro de Argolas, em Vila Velha, é o maior investimento que o município recebe em sua história. O projeto de R\$ 80 milhões terá a parceira da Cotia Trading, com participação de R\$ 41 milhões, financiados pelo Bandes.

Desse valor, R\$ 28 milhões são recursos do Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap). “É o maior investimento que o Bandes faz em Vila Velha em toda a história do município”, ressaltou o governador Paulo Hartung. O Bandes tem 30 anos de fundação e Vila Velha completa, no próximo dia 23, 470 anos de emancipação política.

Na manhã de ontem foi realizada, no Museu da Vale do Rio Doce, a solenidade de início das obras da nova fábrica da Pirelli, que contou com a presença de diretores da Pirelli, do governador Paulo Hartung, diretores de várias entidades, do setor público e de empresários.

O presidente da Pirelli no Brasil, Mario Fernando Capalbo, disse que o Brasil e o Espírito Santo são estratégicos para o grupo que se torna modelo na tecnologia da produção de cabos umbilicais. A Petrobras, que será a principal cliente da nova fábrica, vem desde a década de 80 participando com a Pirelli

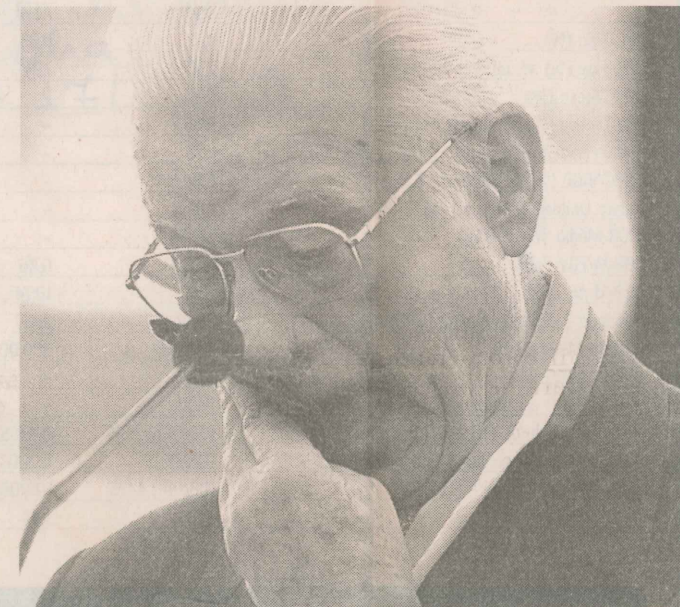
do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton Vieira, “traz desenvolvimento e fortalece a cadeia de gás e petróleo no Espírito Santo”. A Findes, ressaltou, defende a livre iniciativa e para que a população possa ter qualidade de vida “é preciso que haja empresas, empregos e trabalho”.

O prefeito de Vila Velha, Max Filho, disse que o município recebe o empreendimento de braços abertos e pediu que os trabalhadores que atuarão nas obras civis e os 80 que serão contratados, quando a unidade entrará em operação, em julho de 2007, sejam recrutados na região do entorno da fábrica.

Referindo-se ao bairro que sediará a fábrica - Argolas - o prefeito lembrou que, no passado o progresso do Espírito Santo, passou por aquela região, a antiga Chácara Conde, que abrigou a velha Estação Leopoldina. Max defendeu a revitalização da região para ampliar as opções de lazer e cultura para os moradores da região.

“Tive paciência chinesa para costurar um amplo apoio da sociedade ao projeto”, desabafou Hartung, ao lembrar a demora para o início das obras e as dificuldades para superar os obstáculos. “A caminhada foi duríssima. Precisamos empurrar a visão vesga dos que inventaram problemas para que o projeto não ficasse de pé”, reclamou. O empreendimento, frisou, liga o Estado à indústria de petróleo e gás e à sua cadeia produtiva.

Ele, que inicialmente, teve



*“A Pirelli aqui vai fazer inveja a São Paulo, porque seus cabos umbilicais vão levar os anseios do nosso Estado às imensas e profundas ondas do Altântico para de lá trazer o nosso petróleo”*

**CHRISTIANO DIAS LOPES FILHO**

Ex-governador do Espírito Santo

## Cotia Trading firma parceria com Pirelli na fábrica de Vila Velha

A Cotia Trading, grande fornecedora de cobre para as indústrias da Pirelli, instaladas em São Paulo, entrou como parceira do grupo na instalação da unidade de cabos umbilicais, em Vila Velha. Do investimento total de R\$ 80 milhões, a Cotia entrará com R\$ 41 mil financiados pelo Bandes. Do total, R\$ 28 milhões são recursos do Fundap e R\$ 13 milhões de recursos próprios da Cotia. O presidente da Cotia, Eduardo Mangabeira, disse que a Cotia não será

acionista da Pirelli no projeto. A Trading será remunerada pela utilização dos investimentos que fará no empreendimento. A Cotia se responsabilizará pelas obras civis, englobando a construção do prédio e o aterro de 21 mil metros quadrados do canal, que será incorporada à área do empreendimento. As obras civis, que já foram iniciadas, serão feitas pela Tervap. A Pirelli se responsabilizará pela compra dos equipamentos e operação da fábrica.

**Futuro.** Em 1970 foi criado o Fundap. O sistema de incentivos, lembrou foi uma forma de garantir ao Espírito Santo “um futuro menos pobre e menos abandonado pelo Governo federal, que havia criado a Sudene para beneficiar os Estados do Nordeste.

A idéia, contou, “levantou a ira e a ciurmadada de Rio de Janeiro e São Paulo. Foi uma luta para vencer esses Estados que guerreavam contra todos os projetos de importação pelo Porto de Vitória”.

Ele lembrou que em sua administração foi adquirida a área da antiga Cases, que hoje sedia o projeto da Pirelli. O governador Paulo Hartung, que condecorou Lopes, lembrou que ele foi o criador do Fundap e que ele foi “uma pessoa que olhou para cima e pensou no futuro do Espírito Santo”.

economia do Estado, fragilizada com a crise cafeeira gerada pela erradicação das lavouras de café.

ANDERSON SALLES

asalles@redegazeta.com.br

Os trabalhadores desempregados que quiserem trabalhar nas obras de construção da fábrica da Pirelli devem procurar as agências do Sine para fazer o seu cadastro. O canteiro de obras onde a empresa será construída já está quase pronto e a empresa deverá começar a contratar nos próximos dias.

Cerca de 380 novos empregos serão gerados. Somente durante a fase de construção, prevista para durar 16 meses, serão 300 vagas. Com a fábrica em operação serão mais 80 empregos diretos.

Durante a construção, surgirão oportunidades para profissionais da área de construção civil como pedreiros, eletricitas, carpinteiros, pintores, soldadores, entre outros.

Já para as vagas que serão abertas assim que a fábrica começar a funcionar, será necessária uma mão-de-obra mais especializada como instaladores de máquinas e técnicos.

“A contratação será já no início de 2006. Esses profissionais passarão por um treinamento que deve durar seis meses e pode acontecer aqui no Brasil ou até mesmo no exterior”, explicou o diretor superintendente da Pirelli, Mario Fernando Capalbo. A fábrica deve começar a produzir em julho do próximo ano.